

Resolução nº 0183/2012

“Concede título de cidadania honorária a Winifred Queiroz Ragone”.

A Câmara Municipal de Ubaporanga, por seus representantes **DECRETA**, e a Mesa Diretora promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica concedido o Título de “Cidadão Honorário” a **Winifred Queiroz Ragone**.

Art. 2º. Fica o Senhor Presidente autorizado a mandar confeccionar o Diploma Honorífico de que trata o artigo 1º desta Resolução, e marcar a data para a entrega do mesmo.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ubaporanga – MG, 13 de abril de 2012.

Vicente da Silva Medina

Presidente

Raniere Mazzilli Ferreira Aguiar

Secretário

CURRÍCULUM VITAE

Winifred Queiroz Ragone

Nasceu em 24 de novembro de 1924, na cidade de Miradouro/MG. Filha de Pedro José Queiroz e Filomena Márcia da Costa Queiroz. Estudou em Miradouro cursando apenas o quarto ano primário. Gosta muito de poesia e de cantar, seus cantores preferidos são: Orlando Silva, Carlos Galhado, Nelson Gonçalves, Roberto Carlos, dentre outros. Também em Miradouro aprendeu a bordar.

Aos 18 anos conheceu Jayme e aos vinte anos se casaram. Como Jayme ainda trabalhava para o pai mudaram-se para Tarumirim e logo após para Ubaporanga. Já em Ubaporanga o pai do Jayme não quis que ele trabalhasse mais em sua loja e o despediu. Passaram por muitas dificuldades. D. Xede deu idéia para que eles retornassem a Miradouro para que procurasse a sua mãe e esta lhe emprestou a quantia de R\$ 8.000,00 e com este dinheiro Jayme abriu sua primeira loja em Ubaporanga, que era um armarinho. A loja estava indo muito bem e com isso comprou a loja de tecido do pai em que ele trabalhou. Jayme cresceu muito no comércio e assim puderam abrir uma filial da loja de tecido em Imbé e outra em Veadinho. Jayme faleceu em 16/08/1950 de meningite. Está enterrado em Ubaporanga, sua cidade natal. Neste casamento tiveram 4 filhos: Jayme, Mauro, Sãozinha e Meninha. Aos 26 anos ficou viúva e teve que aprender o ofício do marido. Nesta época pediu a Deus que lhe concedesse sabedoria para guiar os negócios, e foi à luta. Assumiu a loja e aprendeu a vender, contabilizar, realizar

serviços de banco, marcar mercadoria e todos os ofícios quantos foram necessários para dar seguimento à empresa. E seguiu muito bem no comércio.

Aos 29 anos casou-se novamente, com o sr. Paschoal Ragone. D. Xede continuou com sua loja de tecidos, mas já havia vendido as filiais. Do casamento com Paschoal nasceram: Paschoal, Marta, Maria Gorete, Paulo Roberto e Pedro Paulo.

Em Ubaporanga já com todos os seus empreendimentos D. Xede abre uma fábrica de roupinha de neném, e de ônibus ela distribuía para Governador Valadares, para a loja Casa Glória, para Ipatinga, Timóteo e Fabriciano, para a loja Vantajosa cujo dono na época era o sr. José Estelzer.

Dos nove filhos que teve apenas Jayme nascera em Miradouro, todos os outros nasceram em Ubaporanga em casa com parteira. A parteira de Jayme foi a D. Raquel, a do Mauro foi D. Vitalínea e dos outros sete foi a D. Maria Luca.

Paschoal e Mauro resolvem abrir uma loja de moveis em Nanuque e a mãe entra no negócio, investindo mais do que eles, só com o dinheiro de sua fábrica de roupas. Depois de mais de trinta anos vivendo em Ubaporanga ela se muda para Teófilo Otoni, onde construíram uma casa muito boa.

Após vinte e cinco anos de casada com o sr. Paschoal ele falece.

Morou quarenta anos em Teófilo Otoni, vendeu sua casa e hoje fica passeando nas casas dos filhos, continua seu trabalho com tricô, colar de pérola, ponto cruz, cachecol e muitos outros.

Seu próximo endereço é na Rua Armando Fajardo, n°. 257, Santa Helena em Coronel Fabriciano/MG. Está muito feliz que Jayme lhe deu uma casa de presente bem perto da sua, onde ela diz que vai receber toda a sua família e seus amigos.

